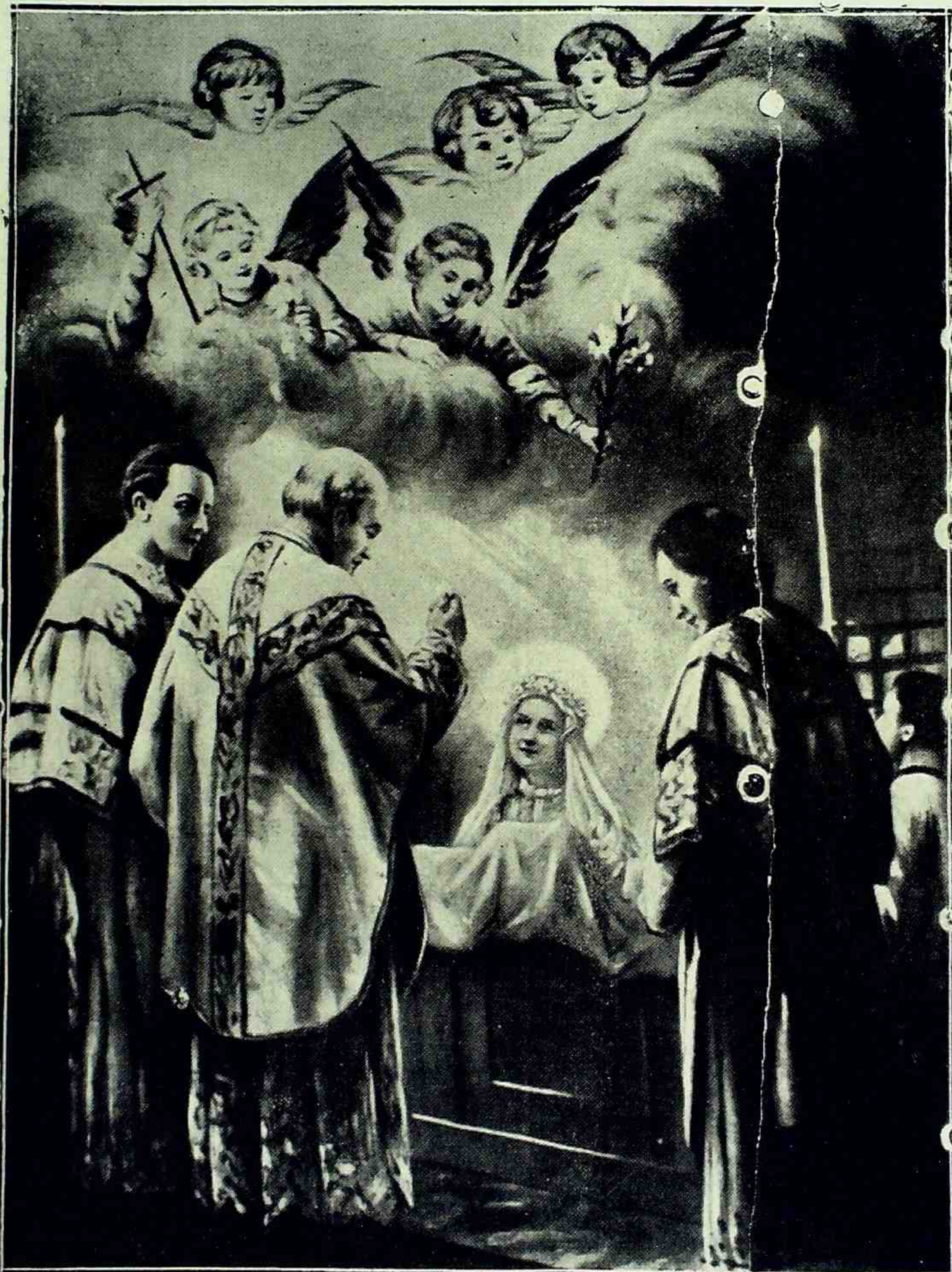


AVE MARIA

ANNO XXXIV

S. Paulo, 13 de Fevereiro de 1932

NUMERO 7





Campinas — D. Gilda Jacob, grata porque attendida de Santa Therezinha, envia 2\$000 para a devida publicidade.

S. Paulo — D. Lucinda de Ulhôa Ramos: Venho agradecer favores e encomendar missas: sou grata aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a São Sebastião, Frei Galvão, Frei Fabiano de Christo, Santa Therezinha, o menino Guy Fontgalland, Christo Redemptor, por diversos favores, em particular pela cura de meus sobrinhos Maria Izabel e Carlos Gastão. Mando rezar, em louvor dos Santos supra e applicadas ás almas do purgatorio, cinco missas.

Jaboticabal — Uma devota, gratissima por que attendida com diversos favores, dá 3\$000 para esta publicação. — D. Maria de Jesus Miranda quer trez missas: em louvor de Santa Therezinha, pela alma da mãe Elvira de Souza, em honra do Coração de Maria. — D. Maria de Lourdes Lima, vem encomendar trez missas: duas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, respectivamente; uma a Santa Therezinha, 2\$000 para publicar.

Araras — D. Julia Casellato: Attendida de Maria Santissima com um favor particular, envio 2\$000 para a devida publicação.

Jundiáhy — D. A. L. manda celebrar uma missa por alma de Gertrudes Lamaneris e pede publicar.

Piracáia — D. Zezé Moraes agradece dous favores recebidos por intermedio de Santa Therezinha e novena das "Trez Ave Marias".

Pindamonhangaba — D. Julia Ribeiro: Attendida, por intercessão do Veneravel Padre Claret, na pessoa do meu sobrinho Antonio Sannart, venho tomar uma assignatura, e entrego 2\$000 para publicar.

Araguary — Uma Filha de Maria, agradecendo importante mercê recebida por intermedio de Santo Antonio, envia 1\$000 para a publicação.

Catanduva — O sr. Ricardo Carmona: Agradecido por um favor recebido de Santo Antonio, entrego 2\$000 para ser publicado.

Livramento — D. Abysaig Wamosy: Attendida pelo Veneravel Padre Antonio Maria Claret, e cumprindo promessa por mim formulada, envio 10\$000 para sua prompta beatificação, e peço orações aos devotos leitores.



SÃO BORJA (Est. Rio Grande)
Menino Dyrceu Dornelles

Vargem Grande — D. Marcela Bazane: Venho mandar dizer missa por alma de João Baptista Advance e José Bazane. — D. Adile Mortine faz rezar missa por almas dos parentes della. Vão 2\$000 para a devida publicidade. — D. Alzira Lima: A senhora D. Maria Eugenia de Meira Mattos ás benditas almas, uma missa. D. Rosalina Raymundo Nano, missa por alma de Conceta Raymundo. D. Rosa Sanchez, missas por almas de José Jesus Sanchez, Angelo Quementon e João Quementon.

Oliveira — Jonne Carvalho as que obteve pela novena das "Trez Ave Marias" e 24 Gloria Patri.

Palmeiras — D. Maria da Gloria Araujo Silva: Agradecida, peço rezarem duas missas: ás almas mais afflictas do purgatorio e por alma de Manezinho.

Barretos — O sr. Antonio de Oliveira: Quero rezarem quatro missas por alma de minha saudosa esposa Thereza Abbadi de Oliveira. Vae 1\$000 para publicar. — Os srs. José Apolinario Baptista e Rosa Soares mandam rezar missa a Jesus, Maria, José, applicada ás almas de Pedro Soares e Maria Conceição Cóta.

S. Caetano do Xopotó — O sr. Leandro Werneck: D. Edwirges Cirila de Carvalho, grata pela cura de seu filho José, toma assignatura e envia 1\$000 para esta publicação.

Quarahy — O sr. Alcides Paulo de Souza: Attendido pela novena das "Trez Ave Marias", venho tomar assignatura e envio 2\$000 para publicar.

Salles Oliveira — D. Acilia Cardozo Junqueira Reis: Agradecida, D. Jacyra Junqueira Reis Siqueira, vem tomar uma assignatura. Cumprindo promessa quero rezarem duas missas, em louvor de Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha. Mais 5\$000 para o culto de Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco. Missa a S. José, applicada a bem das almas mais afflictas do purgatorio, afim de ser feliz meu filho nos exames.

Biribiry — O sr. Pedro Duarte e senhora, penhoradissimos porque attendidos pela novena das "Trez Ave Marias", enviam 5\$000 para a devida publicação.

Paraizopolis — D. Izaura Gomes Ribeiro, grata, faz celebrar duas missas em louvor do Coração de Maria, e mais 2\$000 para velas.

Maria da Fé — D. Margarida Marchetti: Attendida por Nossa Senhora Aparecida com a saude de minha filha Maria, remetto 4\$100 para publicar estas linhas.

Frigorifico — D. Juana Castilla: Cumprindo promessa por mim formulada e agradecendo o restabelecimento do meu marido, venho encomendar missas: a Sta. Therezinha, ás almas mais desamparadas, para a alma mais proxima a sair do purgatorio. Mais 1\$000 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615**VERDADE E LUZ**

mundo frivolo pergunta: "o que é verdade?" e não espera pela resposta.

E' falso que a Igreja tema a luz. E' calunnia grosseira dizer que o Cristianismo favoreceu a ignorancia.

E' o maior absurdo pensar que possa existir incompatibilidade entre a sciencia e a fé.

A luz da verdade é uma só. As irradiações dessa luz são irradiações muito bem unidas, que não se temem, nem se podem temer. Jesus entregou á sua Igreja o mais belo conjunto de verdades reveladas.

Da Cruz redemptora do Calvario partiu a civilização, que transformou o mundo, regenerando-o.

A verdade scientifica é a conquista do entendimento humano. A verdade revelada é a mensagem que enviou Deus aos homens.

Os principios da sciencia humana, falham muitas vezes e são impugnados e pulverizados quando já se consideravam victoriosos. Os principios de Deus são sempre invulneraveis e eternos.

A base da Religião Catholica é a verdade. A sua vida é o amor. Dahi que todos os erros, aliando-se, pugnem contra a suprema e unica verdade — A Religião de Christo. Por isso, tambem, só esta Religião combate simultaneamente e sem treguas, todos os erros e todas as falsidades nos campos da Teologia e da filosofia, bem como no terreno social.

Nunca poderá existir aliança entre o bem e o mal; entre a luz e as trevas; entre a verdade e o erro.

O mundo antigo constatou, infelizmente, esse antagonismo irreductivel e o proprio Jesus Cristo o profetizou para os seculos além. "Não pode pretender o discipulo ser superior a seu mestre, como a mim perseguiram, tambem vós sereis perseguidos. Si o mundo vos aborrece, sabei que antes do que a vós, me aborreceu a mim. Si vós fosseis do mundo, amaria o mundo o que é seu, mas, porque vós não sois do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece... Em verdade vos digo, que haveis de chorar e gemer e o mundo se alegrará. Ficareis tristes, mas a vossa tristeza se ha de converter em gozo".

O segredo dessa irreconciliação entre Deus e o mundo, está em que Deus é a Luz, perseguida pelas trevas do mundo.

"Eu sou a Luz, aquele que me segue não anda em trevas, mas terá a luz da vida".

Para o divino Salvador a luz é vida, as trevas são a morte da alma.

"Si vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". A maravilhosa extensão desta sentença, significa, que a verdadeira liberdade só se encontra no reino da verdade, assim como o erro forma os escravos, escravos das trevas e do pecado. "Todo aquele que faz pecado é escravo do pecado".

Qual tem sido o caracter da vida da Igreja atravez dos vinte seculos de existencia?

As manifestações constantes da vida da Igreja resumem-se em cumprir a missão recebida do seu divino Fundador: Ensinar a todos e por todos os meios ao seu alcance, a doutrina da verdade.

“Ide — disse Jesus Cristo aos Apostolos — ensinae todas as gentes, pregae o Evangelho a toda creatura”.

Pregar a verdade a respeito de Deus e a respeito da nossa alma: pregar a verdade que explica os enigmas da dor e do gozo e nos revela os misterios da vida presente e da vida futu-

ra; tem sido, constantemente, a grande preocupação da Igreja.

E, é por isto que o sabios do Cristianismo, com a intelligencia iluminada pelos clarões das teses reveladas, puderam projectar jactos de luz mais potente sobre os estudos das verdades naturaes, que tratavam de desenvolver.

Para Deus, que tudo ve e conhece com divina clarividencia, não ha duvidas nem enigmas. Eis porque mais claramente verá o homem, que mais intimamente se aproximar de Deus, verdade suprema e essencial.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

Página Mariana

As Maravilhas de Fátima

XII

O “MILAGRE DE FÁTIMA”

Antes de começar a relatar algumas das curas prodigiosas operadas em Fátima, apraz-nos informar aos nossos amaveis leitores a respeito de um maravilhoso successo que, segundo o vaticinára a própria Nossa Senhora, teve logar no dia 13 de Outubro de 1917.

Esse successo é conhecido pelo “Milagre de Fátima”.

Não querendo empanar com nossa tosca e desalinhada frase o brilho desse assombroso acontecimento, preferimos reproduzir aqui os trechos mais salientes da descrição pormenorizada feita pela pena scintilante do Dr. Almeida Garret.

“Vou relatar de uma maneira breve e concisa, sem frases que velem a verdade, o que vi em Fátima no dia 13 de outubro de 1917.

A ESPERA DO GRANDE SINAL

Cheguei ao meio-dia. A chuva que desde manhã caia miuda e persistente, tocada de um vento agreste, prosseguia, irritante, na ameaça de querer tudo liquefazer.

O céu baço e pesado tinha uma cõr pardacenta prene de agua, prenuncio de chuva abundante e de longa duração.

Pouco depois da uma hora chegaram a este sitio as crianças a quem a Virgem (garantiram elas) marcara lugar, dia e hora da aparição. Ouviam-se os canticos entoados pelo povo que as cercava.

Numa determinada altura esta larga massa, confusa e compacta,

fechou os guardas-chuvas e descobriu-se num gesto que devia ser de humildade ou respeito mas que me deixou surpreso e admirado, porque a chuva, numa continuidade cega, molhava agora cabeças, encharcava e ensopava. Disseram-me depois que esta gente, que acabou por ajoelhar na lama, tinha obedecido á voz de uma criança.

A COLUNA DE FUMO

Devia ser uma e meia (treze e meia) quando se ergueu, no local preciso onde estavam as crianças, uma columna de fumo, delgada, tenue e azulada, que subiu direita até dois metros, talvez, acima das cabeças para nesta altura se esvair. Durou este fenomeno, perfeitamente visível a olho nú, alguns segundos. Não tendo marcado o tempo da duração, não posso afirmar se foi mais ou menos de um minuto. Dissipou-se bruscamente o fumo e passado algum tempo voltou a repetir-se o fenomeno uma segunda e uma terceira vez. Das tres vezes, e sobretudo da ultima, destacaram-se nitidamente os postes esgulos na atmosfera cinzenta.

Dirigi para lá o binoculo. Nada consegui ver além das colunas de fumo, mas convencido fiquei de que eram produzidas por algum turbulo, não agitado, em que se queimava incenso. Depois pessoas dignas de fé afirmaram-me que era de uso produzir-se o acontecimento no dia treze dos cinco mezes anteriores, e que nesses dias,

como neste, nunca ali se queimara nada nem se fizera fogo.

Continuando a olhar o lugar da aparição, numa espectactiva serena e fria e com uma curiosidade que ia amortecendo, porque o tempo decorrera longo e vagaroso sem que nada activasse a minha atenção, ouvi o bruhahá de milhares de vozes e vi aquela multidão, espriada pelo largo campo que se estendia a meus pés, ou concentrada em vagas compactas em redor dos madeiros erguidos, ou sobre os baixos socalcos que retinham as terras, voltar as costas ao ponto para o qual até então convergiam os desejos e ancias e olhar o céu do lado oposto.

O FENOMENO DO SOL

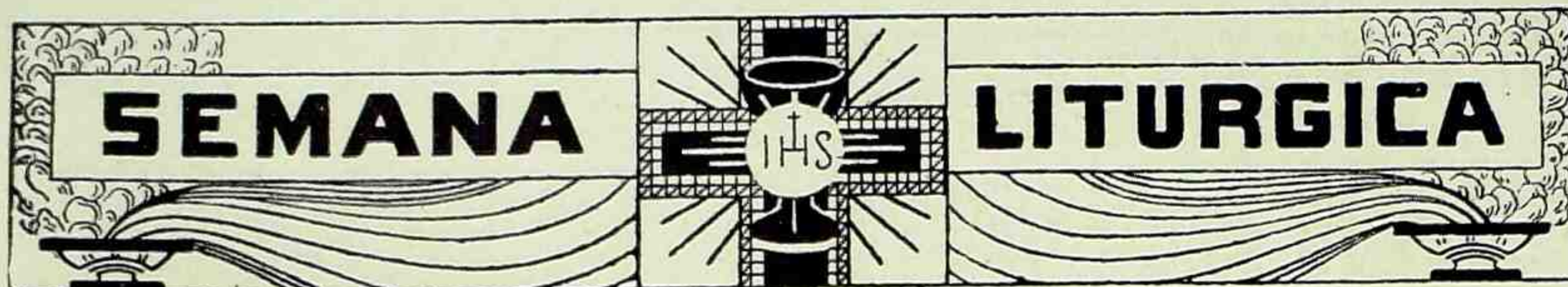
Eram quasi duas horas.

O sol momentos antes tinha rompido ovante a densa camada de nuvens que o tivera escondido, para brilhar clara e intensamente. Voltei-me para este iman que atraia todos os olhares e pude velo semelhante a um disco de bordo nitido e aresta viva, luminosa e luzente, mas sem magoar.

A abóbada celeste estava ennevoadada de cirrus leves, tendo frestas de azul aqui e acolá, mas o sol algumas vezes se destacou em rasgões de céu limpo. As nuvens que corriam ligeiras de poente para oriente não empanavam a luz (que não feria) do sol dando a impressão facilmente compreensível e explicavel de passar por detrás, mas por vezes esses flocos que vinham brandos, pareciam tomar, deslizando ante o sol, uma tonalidade rosa ou azul diafana.

P. Valentim Armas, C. M. F.

(Continúa)



PRIMEIRA DOMINGA DA
QUARESMA

EVANGELHO

(S. Mateus 4, 1-11)

Naquele tempo, foi Jesus conduzido ao deserto pelo Espírito, para ser tentado pelo demonio. E, como tivesse jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então aproximando-se o tentador disse-lhe: Si tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pães. E Jesus respondeu, dizendo: Está escrito: O homem não vive só de pão mas de toda palavra que sae da boca de Deus. Então o demonio o levou á cidade santa e colocando-o sobre o pinaculo do templo disse-lhe: si tu és o Filho de Deus, lança-te daqui para baixo porque está escrito: A seus anjos ordenou que tivessem cuidado de ti e eles te hão de sustentar nas mãos para que não magoes o pé em alguma pedra. E Jesus respondeu: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo transportou-o o demonio a uma montanha muito alta e mostrou-lhe todos os reinos do mundo com sua gloria e lhe disse: Todas estas riquezas dar-te-hei, se prostrando-te me adorares. Então Jesus lhe respondeu: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor e a teu Deus e a ele só servirás. Neste momento o demonio deixou-o e logo que se retirou, chegaram os anjos e o serviram.

★

Estamos no mez de Janeiro do primeiro ano da vida publica de Jesus. As aguas lustraes, derramadas pela mão a tremer de João, corriam pelas faces do Nazareno, ensopavam os seus loiros cabelos, humedeciam com a sua fresquidão os membros de pureza imacula de Jesus. O Espírito de Deus arrebatava a Jesus do meio daquela multidão e dos aplausos que a coroa do sobrenatural colocada na sua frente pelo Pae Eterno, arrancaria áquelas almas simples, para embrenhar-se no deserto. A vida angelica com heroicidade suportada, estava a proclamar o início da reparação humana. Por isso deverá começar os

ensinamentos ao mundo. Começou pois Jesus com o exemplo a praticar o que deveria ensinar mais tarde.

Existe uma força, que o mundo não quer conhecer; que a ciencia sem Deus nega, que as almas experimentam no seu lidar constante contra as leis do mal. E' o espirito do mal: é o demonio como nos ensina em todas as suas paginas a Santa Escritura.

Perguntaram a uma creança quem creara o demonio; depois de momentos anciosos, pois repugnava-lhe atribuir a Deus o efeito que tanta malicia encerra, disse: Foi Deus que creou o anjo e de si mesmo pelo pecado se fez demonio. E deu a resposta fornecida pelo Concilio IV de Latrão. O Catecismo nos diz que os "Demonios" são anjos que se rebelaram contra Deus pela soberba e foram precipitados no abismo do inferno e que tentam os homens para os afastar do ceu.

A origem desses espiritos perde-se entre os misterios de Deus. Antes da criação da materia, criou Deus os espiritos angelicos: ornou-os de dons preciosos, iluminou suas inteligencias com os fulgores da verdade; dotou-os do poder superior a qualquer creatura, duma vontade ferrea, duma liberdade perfeitissima e destinou-os á eterna felicidade. Deus deixa-os porem livres, e eles abusando dessa liberdade, arrastados pela soberba, insurgem-se contra Deus, desencadeia-se tremenda batalha: "ascendam et ero similis altissimo". Subirei, serei semelhante ao Todopoderoso. Colocarei o meu trono sobre os astros, e serei semelhante ao Altissimo (Js. 14-14). O terço dos anjos segue a Lucifer: começa a grande batalha entre as hostes de Lucifer e as de Miguel, saindo vitorioso o Principe da milicia celeste, S. Miguel. Lucifer mordeu o pó da derrota e Isaias ouviu ainda aquela pergunta de escarneo dos anjos fieis: como caiste, Lucifer, que de manhã te erguias soberbo? Caiu como um raio. (S. Luc. 10, 18). Naquele instante abre-se o inferno, e nele são precipitados os anjos rebeldes.

Naquela região alevantam, uma onda de odio e de inveja contra

Deus e os seus servos. Intentam destruir a obra de Deus em si e nas creaturas. Não podem amar, chafurdam-se no odio: conformam-se com a sua condenação, que acham justa, mas querem arrastar outras creaturas para o mesmo lugar. Não se podem vingar em Deus, vingam-se na sua imagem que é o homem. Estende o demonio o raio de sua ação a toda creatura: introduziu o pecado original no mundo: espalhou a mentira, juncando a terra de victimas, e depois de entoar mil vezes o hino da victoria sobre tantos infelizes, pensa que tambem pode vencer e jungir ao carro de suas victorias o mesmo Filho de Deus.

Todas as paginas da santa escriptura falam-nos do homem inimigo, que alicia cúmplices para trilhar o caminho da maldade: os Apostolos previnem os fieis de que se aprestem a defender-se. (S. Pedr. I, 5, 8), (S. Paul. Efes. 6, 12). Os atos dos Ap. em inumeros lugares. A historia ecclesiastica constantemente nos fala da influencia do demonio nos acontecimentos publicos e nas perseguições contra a verdade.

A ciencia paganizada deste seculo nega a existencia do demonio. Que pode porem esta negação descabida, contra uma verdade acreditada por todos os povos? A existencia destes espiritos é um dogma de fé: os santos e doutores da igreja defenderam sempre a mesma verdade. A liturgia da Igreja está impregnada destas praticas: no batismo o Ministro exorcisa o demonio para que saia daquela criança, existem diversas imprecações contra o demonio nos livros liturgicos: nas Ladainhas dos Santos, a Igreja implora humildemente: Das insidias do demonio, livrae-nos, Senhor: o Padre Nosso não finda com as palavras: livrae-nos do mal?

Logo o demonio existe, e pode nos fazer mal. Logo se existe dele nos devemos afastar, logo devemos teme-lo e temer tambem aqueles que o não temem. Pode tentar-nos, mas nos não pôde obrigar a consentir: pode convidar-nos ao mal, mas não pode vergar a vontade do homem.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

OS PERSEGUIDOS

As tristes occurrencias da Espanha revolucionaria attingiram, em alto grau, os nobres filhos de Santo Ignacio; o decreto da expulsão dos Jesuitas teve a merecida repulsa mesmo daquelles que não commungam com as ideias catholicas; perante o mundo civilizado o decreto é quando menoõ o mais violento attentado contra a liberdade da consciencia.

Os filhos da Companhia foram tidos sempre, ainda pelas outras Congregações Religiosas, como "vanguarda da Igreja Catholica". Seus sabios encheram as bibliothecas de livros de alto valor scientifico, desde que Lainez e Salmeron foram saudados com o glorioso titulo de "luz de Trento, perante aquella magna assemblea internacional de sabios do mundo inteiro: seus Missionarios conquistaram novos imperios para Christo, desde que Francisco Xavier, Apostolo das Indias, lhes marcara com suas pegadas os caminhos dos arautos da paz de Christo: para seus Santos o Martyrologio romano reserva um capitulo brilhante, escripto com o sangue dos Martyres, filhos de Santo Ignacio de Loyola, perfumado pelo aroma das suas admiraveis virtudes, aureolado pelo heroismo de seus gloriosos feitos e nimbado pelo amor e pelo carinho de quatro seculos.

E elles são agora os perseguidos pelo sectarismo dum governo judeu-maçonico. Este, em nome da cultura e da sciencia, queima uma das bibliothecas particulares mais ricas de Madrid, onde se perderam 100.000 volumes, innumerados incunabulos e edições principes de grande valor: em nome da demagogia, queima o magnifico Instituto catholico de Artes e Officios, onde 600 operarios, nas aulas nocturnas, recebiam selecta instrucção tecnica, em materias electricas e mecanicas: e em nome da civilização, por acto do governo, expulsa da Espanha esses benemeritos da patria e do mundo inteiro...

Mas a historia é o tribunal da justiça divina neste mundo, e sempre fez justiça: a Escola de Artes e Officios onde se ministrava o ensino profissional superior foi transferida para a Belgica, enquanto os Estados Unidos da America do Norte abre jubiloso suas portas e em expressivo convite dirigido aos Jesuitas espanhoes chama esses pioneiros do progresso e da civilização.

No meio das agruras da perseguição não deixa de ser tudo isto um grande consolo humano; o consolo divino achal-o-hão naquellas palavras que o Summo Pontifice, Vigario de Jesus Christo na terra, pronunciou, ha poucos dias, por occasião da leitura do decreto sobre a heroicidade das virtudes do veneravel Vicente Pallotti: "A verdade é, disse o Papa, que na propria tristeza das circumstancias ha alguma cousa de soberanamente bello e glorioso para nós e os nossos bons filhos da Companhia, aquella mesma cousa que enchia de jubilo os Apostolos quando sahiram pelo mundo pregando em nome de Jesus. E é por isso que soffreu, o que é para elles uma exultação e uma gloria. Elles bem sabem que é para nós tambem uma gloria e um consolo possuir taes filhos e taes defensores".

Para estes filhos illustres e para estes defensores destemidos nossas mais sinceras condolencias nesta hora de amargura, que brevemente, como o pedimos e o esperamos converter-se-á em dia de triumpho. Mais uma vez as palavras do divino Mestre sahirão certas: "Bemaventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque delles é o reino do Céu".

P. Militão Viguera, C. M. F.

*

Os Jesuitas

O presidente da Republica da Espanha, sr. Alcalá Zamora, acaba de assinar o decreto que dissolve no pais a Companhia de Jesus, expulsando os seus padres do territorio nacional e confiscando para o Tesouro da Republica os seus bens e propriedades. Deve ter tremido o braço do primeiro presidente constitucional da mais nova Republica do mundo, ao assinar uma lei inteiramente contraria ao seu sentimento pessoal e que ele sabe, como homem inteligente e culto que é, representar um doloroso attentado á liberdade de consciencia e um rude golpe ao conceito de civilização que goza a Espanha no concerto das nações. Acresce que o momento escolhido para a execução da lei é um dos mais graves que a peninsula está atravessando, quan-

do o pais se encontra ás margens da anarquia e no proprio dia em que se proclama uma grève geral, cujas tremendas consequencias ninguem poderá avaliar. Ha quasi uma semana que a Espanha está entregue a motins e revoltas nas provincias, todos com caracter libertario tendo por fim a proclamação de uma Republica socialista, segundo o modelo russo. Nas regiões mineiras e nas grandes cidades industriais, tendo por centro principal Barcelona, os operarios recusam trabalhar e nalguns distritos, como o de Manresa, por exemplo, milhares deles pegaram em armas e enfrentaram as forças do Exercito prontamente enviadas. Nas provincias vascongadas é o sentimento religioso, que inspira a intranquilidade reinante. O povo não comprehende que um govêrno tenha autoridade para interferir com as suas crenças e se ponha a perseguir padres e freiras, incendiando conventos, expulsando sacerdotes e apropriando-se dos bens das comunidades catholicas.

A injustiça da lei republicana que lança o Estado contra padres inermes fere profundamente o sentimento das populações daquelas provincias, que se dispõem a reivindicar a liberdade da sua consciencia, ao preço de todos os sacrificios. Como se sabe a Companhia de Jesus foi creada por um espanhol, Santo Inacio de Loyola, que a instituiu especialmente para a defesa do Papado. Os serviços extraordinarios prestados pelos Jesuitas á civilização, não precisam ser relembrados daqui. Todo mundo os conhece através da obra scientifica e de catequese por eles empreendida e da qual o proprio Brasil foi tão grandemente beneficiado, no periodo da colonização. Tantos foram os padres abnegados da Companhia que deixaram as comodidades dos seus conventos na Europa para entregar-se entre nós aos perigos da evangelização dos indios, que nem é preciso citar os nomes de Anchieta, Manoel da Nobrega e Vieira, para relembrar aos brasileiros a grande gratidão que lhes devem. Eis por que o ato do governo espanhol contra a Companhia de Jesus é recebido no nosso pais com tristeza mais acentuada. Recorda esse gesto o que aconteceu em 1910 em Portugal, quando os republicanos pensavam que não se poderia fundar uma democracia, sem torná-la indigna aos olhos da civilização, perseguindo padres, fechando conventos e confiscando bens de religiosos. A experiencia atesta que

tais perseguições são historicamente fatais aos perseguidores. Os republicanos em Portugal, depois que cessou a maré montante dos odios e a calma passou novamente a reinar nos espíritos, revogaram todas as leis persecutorias da religião, firmando uma concordata com a Santa Sé. O mesmo destino aguarda a república espanhola, onde o sentimento religioso é ainda mais vivo. No caso particular da Ordem de Jesus, o assombro causado ao mundo é maior ainda, por serem de nacionalidade espanhola os seus grandes vultos e contar-se a gloriosa confraria entre os grandes instrumentos do poder da Espanha no passado. O presidente Alcalá Zamora ha de apreciar na sensação de repulsa do mundo á lei de expulsão dos jesuitas, a sinceridade com que todos os que acompanham o novo regime nos esforços que faz para consolidar-se, desejariam vê-lo firmar-se pelo respeito á lei e pela consagração de todos os direitos. A dissolução de Companhia de Jesus é uma violencia inutil e como tal nem mesmo tem para justificá-la um motivo de conveniencia politica.

A. A.

(Do "Diario da Noite" de São Paulo, 28-1-932).

★ DEUS vê si as mãos estão puras, não si ellas estão cheias.

O Sertanejo

*Eil-o o sertão, infindo, magestoso,
Como do mar a liquida planura,
A estirar suas ondas de verdura
No longinquo horizonte, mysterioso.*

*Prolongado chover, fogo copioso
Nos dilatados campos de cultura
Brando o céu, derrama desde a altura,
De chuvas e de secca dom precioso.*

*Serranias alteiam-se gigantes,
Grossos rios despenham fumegantes,
Ferve fecunda e generosa a vida;*

*E na pompa triumphal da luz garrida
O sertanejo crente, sobrio e forte
Combate e vence a braços com a sorte.*

F. R.

Plutarcho

Elias Calles

O ANTIGO PRESIDENTE MEXICANO ESTÁ, AO QUE SE NOTICIA, ATACADO POR UMA TERRIVEL MOLESTIA

Não ha, entre nós, na America ou na Europa, quem não se recorde da acção exterminadora promovida contra o clero e os catholicos, á frente do governo do seu paiz, pelo tyrannete Plutarcho Elias Calles. O antigo Presidente, ex-ministro da Guerra do Mexico, moveu aos crentes a perseguição

mais requintada e mais scelerada de que temos noticia nos ultimos seculos.

Entretanto, ao mesmo tempo que Trotzky vem sendo minado pela tuberculose, como foi noticiado, Plutarcho Elias Calles, o tyrannete, está — nada mais nada menos, — "atacado de lepra". — ("A Ordem", do Porto, edição de 2 de Janeiro).

Sem nos regosijarmos, é claro, com a desgraça que attinge o infeliz dominador de tantos innocentes, salientamos que o despota "está sendo tratado carinhosamente por dois padres jesuitas, irmãos em Religião do Padre Pró, uma das victimas do terrivel per-

seguidor que... acaba de offerecer um magnifico orgão e riquissimas alfaias ao Santuario de Nossa Senhora de Guadalupe!!!"

Convenhamos que esta noticia é sensacional: Calles, enfermo, é assistido por jesuitas e offerece presentes ao tradicional Santuario mexicano.

A justiça de Deus é uma realidade que, dia a dia, factos dessa natureza confirmam.

★ NUNCA esqueças os beneficios que recebeste; mas esquece rapidamente os que praticaste.



Santo Antonio e o escrivão

EM fama em todo mundo a cortezia dos portugueses por prodigalizarem títulos honoríficos, especialmente o de "excellencia" ás pessoas com que falam ou a que escrevem.

Por outro lado os escrivões gozam em todos os tempos e paizes, com algumas honrosas excepções, de fama pouco invejavel, tanto que uma modinha antiga reza:

Um escrivão e um gato
dentro d'um poço cahiram,
como ambos tinham unhas
pela parede subiram.

Gozava desta fama em Puy, cidade franceza, o escrivão Carrancini, quando alli chegou para pregar Frei Antonio, o portuguez, que já tinha fama de grande orador. Já tinha elle com fructos extraordinarios pregado em toda a Italia e em seguida Frei Francisco de Assis, o santo fundador da Ordem, tinha-o enviado a França para pregar a cruzada contra os herejes Albigenses. As pregações do franciscano portuguez não se limitavam, entretanto a atacar a heresia, antes trovejava com eloquencia penetrante contra os vícios que grassavam naquella região.

Innumeras foram as conversões causadas pelos sermões de Frei Antonio, embora não poucos continuassem refractarios escandalizando o povo com sua vida desregada e ainda desfazendo-se em criticas e doestos contra o pregador franciscano.

...

Grande foi o embaraço do escrivão Carrancini, quando se encontrou um dia nas ruas estreitas da cidade com Frei Antonio, o celebre pregador, a quem até então só tinha visto no pulpito. O respeito que já então inspirava o pardo habito dos filhos de Francisco e a fama de que gozava aquelle frade, impunham a Carrancini de dar-lhe a direita; porém o seu orgulho e o amor proprio ferido pelo que elle julgava

indirectas atiradas a elle nos sermões, fel-o pensar em humilhar o religioso dando-lhe a esquerda como a um homem da plebe.

O embaraço do escrivão mudou-se em surpresa quando ouviu a voz insinuante de Frei Antonio que o tratou de excellencia, lhe deu a direita e lhe desejou muito bons dias.

Voltando de seu assombro, o escrivão viu o frade afastar-se de cabeça baixa e as mãos dentro das mangas e pôz-se a reflectir qual seria a causa da conducta desusada daquelle homem que no pulpito parecia não ter medo de ninguém. Pensou primeiro que Frei Antonio ficara com medo ao vel-o de repente deante de si, receiando que cumprisse suas ameaças de atacal-o si continuasse com suas pregações. Mas a serenidade com que o saudara, não deixava entrever medo algum. Depois de dar muitas voltas á sua imaginação, lembrou-se que Frei Antonio era portuguez e decidiu-se a attribuir seus cumprimentos inesperados ao gosto que os portuguezes tem pelas mesuras.

...

Comtudo, quando Carrancini poucos dias depois novamente se encontrou com Frei Antonio e notou que já não era uma simples reverencia, mas profunda inclinação que este lhe fazia, ficou perturbado e sem saber a que attribuir o procedimento extraordinario do franciscano.

Toda a vez que se encontravam escrivão e frade, as reverencias deste iam augmentando, chegando elle quasi a ajoelhar-se um deante do outro.

A coisa já tinha resaibo de mofo e o orgulhoso escrivão, irritado com o que sempre mais lhe parecia brincadeira de mau gosto, resolveu enfrentar-se com o frade a primeira vez que se encontrasse com elle.

O encontro deu-se logo no dia seguinte. Frei Antonio ajoelhou-se deante de Carrancini e soudou-o

com summo respeito e o escrivão, a tremer de raiva e com a mão no punho da espada, gritou:

— O' frade, é melhor que se levante e deixe de bajulações portuguezas. Que significam todas estas reverencias que faz quando se encontra commigo? Saiba que até hoje ninguem zombou do escrivão Carrancini sem receber o castigo devido. Siga seu caminho e lembre-se que só o habito que veste me detem de marcar-lhe o rosto.

— Não vos altereis, meu irmão, responde o franciscano com calma, não se trata de zombarias. E' certo que a vida que agora levais não vos abona para receberdes reverencias. Porem deveis saber que Deus em sua Bondade me revelou que apesar de vossos vícios Elle vos elegeu para o martyrio, graça esta que a mim Elle não quiz conceder. Dia virá em que, tendo mudado de vida, dareis o vosso sangue confessando a Christo entre os infieis. Por ver sobre a vossa cabeça a coroa dos martyres, sinto-me levado a ajoelhar-me deante de vós a quem Deus destinou uma graça tão inestimavel.

O escrivão, longe de commover-se com as palavras propheticas de Frei Antonio, soltou uma gargalhada e em tom de desprezo chamou o religioso de louco e de velhaco que com aquella fingida predicção julgava poder levar-o a confessar-se.

...

Passaram-se muitos annos e o escrivão sempre no mesmo teor de vida. Um dia o bispo de Puy resolveu fazer uma peregrinação á Terra Santa e convidou Carrancini a acompanhal-o. Elle não poudo recusar. Mas o pensamento de visitar os Lugares Santos impressionou-o profundamente e desde logo comprehendeu que devia preparar-se bem. Elle sentiu uma grande compunção e dôr de seus peccados, a sua vida passada causou-lhe verdadeiro horror e elle fez com grande contricção uma

confissão geral de toda a sua vida. Depois fez os preparativos da viagem e com sentimentos de sincera piedade dirigiu-se com o bispo para a Terra Santa.

Chegados em terras de mahometanos, o bispo começou a pregar a doutrina de Christo e o fervoroso escrivão, tornado apostolo, secundou a pregação do prelado. O efeito não se fez esperar. Os musulmanos precipitaram-se sobre o bispo e seu companheiro e mataram os dous por confessarem e defenderem sem temor a sua fé em Christo.

Cumpriu-se assim a prophécia de Santo Antonio.

sacrifício, e Jesus abrirá o Relicario de vossas boas obras para depositar mais umas perolas para os vossos diademas com que serão coroadas vossas fronteiras um dia na Patria Celestial.

Rvmo. P. Anastacio, muito desejava auxiliá-lo na sua missão, mas o não permitindo a minha pobreza limitei-me a orar e pedir a Maria Santissima que eu um dia pudesse ajudar as vocações Sacerdotaes. Numa das vezes em que contemplava a bella imagem de Maria Santissima, pareceu-me ouvir uma voz delicada como se soubesse de seus formosos labios, a dizer-me: Minha filha, deixa crescer os teus cabellos, e com esta pequena economia, envia o teu obulo para as vocações Sacerdotaes.

Assim o fiz e hoje tenho o prazer de depositar nas mãos de V. Rvma. a quantia de 24\$000 para contribuir com a mesma ás vocações Sacerdotaes”.



ITAQUI (Rio Grande do Sul)

D. Judith Piffero

“Béca Santa Therezinha”

UMA CARTA EDIFICANTE

Pedimos licença aos nossos leitores para transcrever alguns topicos duma carta muito edificante que estes dias nos chegou ás mãos.

“...Com grande entusiasmo tenho acompanhado desde o principio a magna obra da Béca Santa Therezinha em que V. R. vem se empenhando. Fico no auge do contentamento quando vejo as carinhas meigas e sorridentes que fazem numero para o progresso dos Legionarios.

Assim como Sta. Thereza tinha vontade de subir no monte mais alto e bradar a todos os homens: Orae!... Orae!... O meu desejo é atravessar as collinas de minhas miserias e galgar as montanhas de meus peccados e lá bem alto bradar: Mães christãs! que reis que brote no coração tenro e innocente de vossos queridos filhinhos a caridade? alistae-os na Legião Infantil. E vereis como Jesus, amigo das creancinhas, guiará este anjo pela estrada mais florida da vida.

Bons christãos, meditae um pouco o quanto é triste saber-se que milhões de almas transpõem o limiar da eternidade sem receber os ultimos Sacramentos por falta de Sacerdotes.

Submergem-se para sempre no terrivel fogo do inferno e ficam privados de gozar as doçuras de um Deus que no cimo do Calvario sobre o Patibulo de uma Cruz derramou o seu precioso Sanguem pela nossa salvação.

Oh Mães! fazei este pequeno



ALEGRETE

Sr. Antonio Lore

SUBSCRIÇÃO em beneficio da “Béca”

Bagé: D. Carolina Gonçalves, 10\$000; Rosario: Srta. Adelia Souto, 2\$000; D. Felisbina Souto Cabrera, 2\$000; Srta. Vinda do Monte, 5\$000; Alegrete: Familia Lola, 20\$000; Sta. Cruz: D. Wilma Hereker, 5\$000; S. Francisco: D. D. A. G., 10\$000; Blumenau: D. Antonia, 5\$000; Guaiba: Sr. José Alberto Rath e familia, 40\$000; Sta. Cruz: Sr. Antenor Fonseca e familia, 20\$000; Uruguayana: Sr. Attos Rojas e Aydée M. Rojas, 20\$000; Itaquy: Srta. Judith Piffero, 20\$000; Brusche: D. Elvira Diegoli Scheffer, 5\$000; Florianopolis: Uma catholica de Florianopolis (M. L.), 50\$000; Pelotas: Madre Superiora do Asylo de

Mendigos, 5\$000; D. Laura Vieira, 2\$000; S. Pedro do Rio Grande: D. Francisca Costa, 20\$000; Itaquy: D. Gloria Caxatori, 5\$000; S. Pedro do Rio Grande: D. Amelia Ribeiro Masserón, um bracelete de ouro; Livramento: D. Maria Andrade Flores da Cunha, um anel com brilhante; Alegrete: D. Hortencia Carvalho Fernandes, um bracelete de ouro; Cordeiro: D. Maria Nazareth S. Lordello, 5\$000; D. Herminia Figueiredo, 2\$000; Caxambú: D. Déa Guimarães de Oliveira, 10\$000; Catanduva: D. Adelia Furquetti, 5\$000; Diversos: D. Helena Registro, 5\$000; D. Christina Maria Teixeira, 5\$000; Muquy: Sr. Luiz Tabelini, 5\$000; Rio Grande do Norte (S. Bento de Caroubas), Sr. José Graciano Gurgel, 3\$000; São Paulo: Uma devota de Sta. Therezinha, 20\$000; Rio de Janeiro: D. Maria Velasco, 20\$000; Descalvado: D. Victoria P. Gabrielli, 20\$000; Piracicaba: D. Brasilina D. Amaral, 2\$000; Rancharia: Sr. Raul Marques, 12\$000; Cordeiro: D. Maria Nazareth S. Lordello, 5\$000; Jacutinga: D. Hermantina Trivelatto, 1\$000; Sta. Rita do Sapucahy: Srta. Almehy Palma Duarte, 20\$000.

(Continúa)

N a r o ç a

O professor:

— Cinco vezes oito quanto faz?

O alumno:

— Cinco vezes oito quarenta.

O professor:

— Vou vêr no livro e se não fôr isso te passo um bom castigo.

NOTAS E NOTICIAS



= Brasil =

Por troca de notas entre o ministro das Relações Exteriores e John Theodor Panes, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suecia no Rio de Janeiro, foi concluido um accordo entre os dois paizes para a assistencia reciproca dos subditos suecos no Brasil e cidadãos brasileiros na Suecia, attingidos de molestias mentaes.

— O Conselho Nacional do Café solicitou, ao ministro da Fazenda, que encaminhasse, ao presidente do governo provisório, um officio em que o mesmo pedia para ser criado um serviço de propaganda dos productos brasileiros por intermedio de jornaes cinematographicos, serviço esse que julga será de indiscutivel proveito para o paiz. Essa propaganda consistiria em uma filmagem de trinta, quarenta ou cinquenta metros em cada jornal sobre assumptos brasileiros, geographicos, culturaes, economicos e politicos.

— No intuito de dar maior presteza á entrega da correspondencia postal e telegraphica na Capital federal, o director geral dos Correios e Telegraphos determinou que a sua repartição proceda ao necessario estudo para divisão por districtos do perimetro, comprehendido pela nossa capital, como já o fizeram a policia e a prefeitura.

Essa providencia, que tambem será posta em execução aqui em S. Paulo muito brevemente, apresentou os melhores resultados nos paizes estrangeiros que a adoptaram.

— O chefe do governo provisório assignou um decreto determinando que o dia 20 de Novembro fique considerado com o nome do "dia da musica", devendo ser commemorado pelas bandas militares e nos estabelecimentos de ensino official, sem prejuizo dos trabalhos escolares.

— A embaixada do Brasil em Pariz informou ao Ministerio das Relações Exteriores que foi per-

mittida a entrada livre, nos portos francezes, de laranjas e abacaxis de procedencia brasileira.

— Segundo o sr. Bento Pereira, syndico da Bolsa de Mercadorias e que representou o Ministerio do Trabalho na commissão de defesa do assucar, esse producto deverá estar, até o fim do mez, a 39\$000, em consequencia das medidas de amparo decretadas pelo governo.

*

Extrangeiro

VATICANO

A festa da candelaria foi solenemente celebrada na sala do consistorio do palacio. A cerimonia terminou com a tradicional apresentação dos cirios ao Summo Pontifice. Durante varias horas desfilaram perante a Papa os representantes de innumerables congregações religiosas que traziam tocas ricamente adornadas. Entre todas se destacava a que tinha reproduzida a imagem da virgem de Gaudalupe.

Os cirios offerecidos ao Santo Padre serão distribuidos ás parochias pobres para serem inutilizados por occasião das festas da Paschoa.

Estiveram presentes á cerimonia numerosas personalidades do corpo diplomatico.

ITALIA

O capitulo geral dos Salesianos reunir-se-á no dia 16 de Maio vindouro, em Turim, na Basilica de Maria Auxiliadora, para eleição do quarto successor de d. Bosco.

— Urge salientar que a Italia occupava no começo deste anno o terceiro lugar entre os paizes que têm em seus estaleiros mais de 100.000 toneladas em construcções navaes. A Italia, que está representada por 178.000 toneladas, é

precedida pela Inglaterra e pelos Estados Unidos e seguida pela França, que conta 164.000 toneladas, e pela Allemanha, cujo total attinge apenas a 100.000 toneladas.

— Os estaleiros de Genova receberam a encomenda de um novo cruzador de 7.500 toneladas, destinado á marinha de guerra italiana.

— Uma grande sociedade de Sestri Ponente, acaba de receber 80 milhões de liras para a construção de um cruzador do typo do "Condottiere". Com as obras desse navio o governo proporcionará trabalho para muito tempo a um grande numero de operarios technicos.

A nova unidade terá 170 metros de comprimento, 18 de largura, deslocará 7.500 toneladas e será provida de armamento identico aos dois cruzadores do mesmo typo já construidos.

— Realisou-se a primeira assembléa da Federação Nacional do Commercio de Frutas e Legumes. Foi estudado o problema da exportação desses artigos cuja produção, disse o sr. Marescalchi, sub-secretario da Agricultura, nada tem a temer dos competidores estrangeiros.

*

HESPAHNA

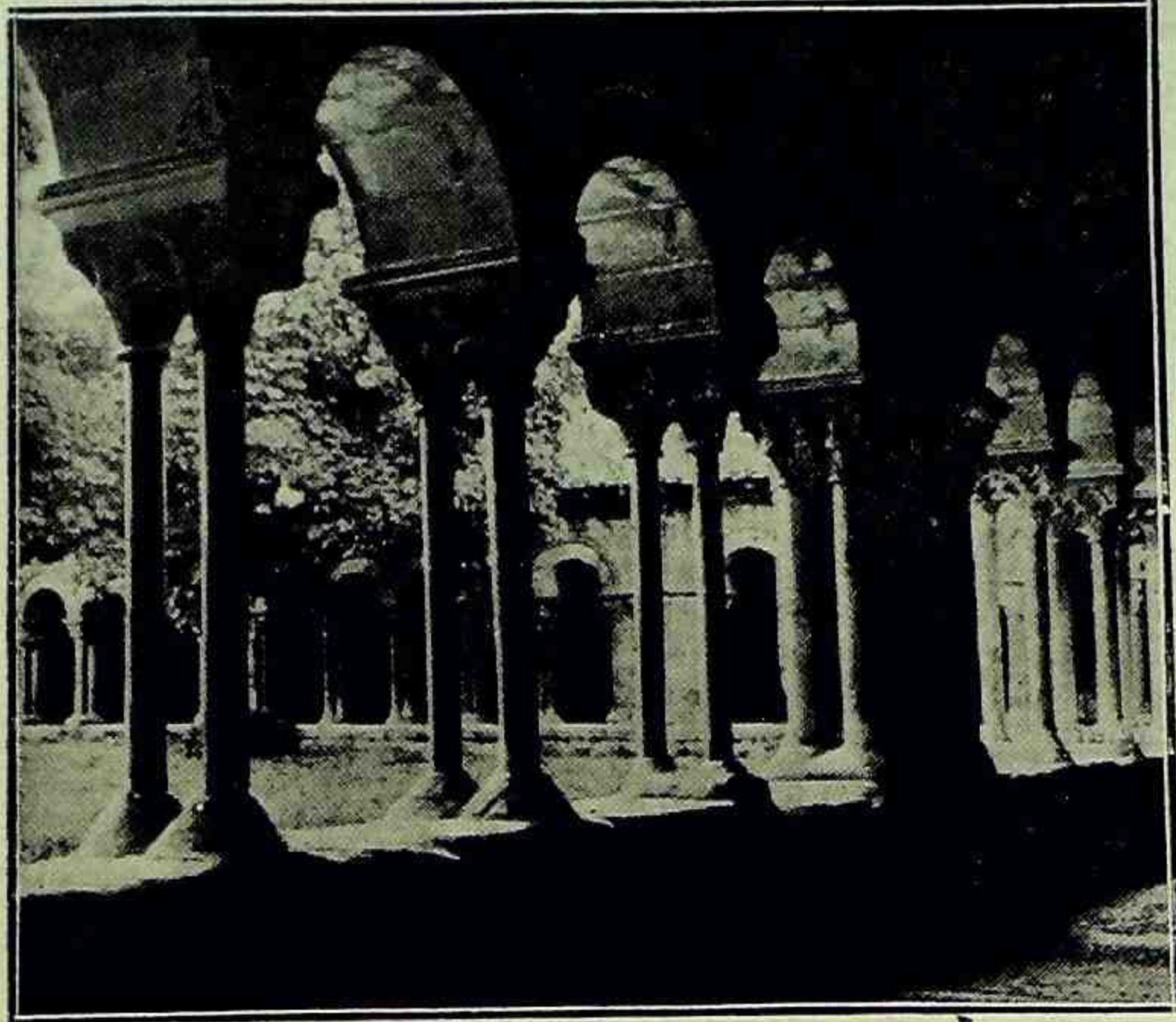
A população de Sevilha foi despertada o dia 5 dos fluentes sob a impressão dum abalo sismico que durou alguns segundos sem causar, no entanto, estragos de vulto. Tomados de intenso panico os habitantes da cidade deixaram precipitadamente as casas, procurando refugio nas praças publicas e campos proximos.

O abalo fez-se sentir com maior violencia no bairro de Triana, onde derrubou moveis e arrancou quadros e vidraças. Até á ultima hora, não se assignalava nenhuma victima. — E' o que faltava áquella nação sem ventura. Ao depois do abalo religioso, industrial, politico-economico, civil, militar, governamental, ainda a insegurança tellurica, não offerecendo bastante garantia ao passo do viandante.

— O governador civil sr. Molea tomou posse, em nome do governo central, de quatro casas dos jesuitas situadas em Barcelona.

A diligencia foi acompanhada por um membro do conselho administrativo da sociedade anónima "La Educacion", que figura desde 1875 como verdadeira proprietária dos immoveis.

Terminada a diligencia, foi lavrada perante o notario uma acção de protesto contra o arrombamento de uma caixa em que estavam guardadas as chaves dos referidos predios. — Eis as bellezas juridicas da nova republica! Qualquer dia fazem o mesmo com alguma loja maçonica ou synagoga semita. E' só esperar para vêr. Isso tudo que ahí se vê seria apenas ridiculo e altamente hilariante, se antes não fosse profundamente degradante e triste. Bem dizia um eximio literato: "O infortunio nunca é solteiro".



HESPAÑHA — Soria, Claustro de S. Pedro.

*

PORTUGAL

O ministro da Guerra remetteu ao seu collega do Commercio o relatorio dos peritos sobre o emprego do alcool como carburante. Os peritos preconizam a racionalização da industria nacional de alcool afim de permittir o aproveitamento do producto como carburante.

— O esculptor Antonio Costa terminou o busto de Zeferino de Oliveira, a ser proximamente inaugurado na Misericordia de Penafiel.

Zeferino de Oliveira, que viveu muito tempo no Brasil, onde fez fortuna, foi o criador do curso de estudos camoneanos na Faculdade de Letras de Lisboa.

— Foram inaugurados os serviços thermaes e de iluminação electrica de Povoia de Lanhoso, com a assistencia do ministro do Commercio e das autoridades civis e militares de Braga.

— O coronel Silveira Castro, commissario geral na Exposição Colonial de Pariz, foi condecorado com a Gran Cruz da Ordem de Christo pelo brilhante desempenho que deu á sua missão.

*

FRANÇA

— O ministro da Marinha recebeu a delegação dos Syndicatos, da Camara de Commercio e dos negociantes de St. Nazaire, que fizeram uma exposição da situação que seria criada nos meios

operarios se os estaleiros daquela cidade forem fechados, pois, ficariam sem trabalho cinco mil operarios.

O ministro garantiu que examinaria a questão com o interesse e a promptidão necessarios.

A delegação dirigiu-se em seguida, ao ministro da Marinha Mercante.

— Na ultima sessão da Academia de Sciencias o professor H. Vicent apresentou uma comunicação do dr. Pilot, em que o autor faz um estudo profundo do poder germicida conferido á agua pelo contacto com o cobre.

Demonstram os resultados das experiencias que a agua, submetida á acção desse metal, adquire um grande poder bactericida e que a presença do oxygenio é indispensavel para a formação desse poder. A agua assim activada conserva durante mais de um anno, e mesmo depois da eliminação do cobre, a sua função microbicida. Praticamente esse processo pôde ser applicado á conservação da agua pura nos reservatorios, mediante a filtração rapida por meio de areia e algodão.

*

ALLEMANHA

Os estudantes fascistas da Universidade de Berlim, proseguem methodicamente na agitação vi-

sando a propaganda das idéas do seu partido.

Ainda o dia 4 dos fluentes levaram a effeito novas manifestações anti-semitas. A's 11 horas mais de 1:500 estudantes nacionaes-socialistas se reuniram no "hall" central da Universidade aos gritos de "Fóra os judeus". A policia interveiu antes que os manifestantes pudessem maltratar os estudantes israelitas, mas teve de enfrentar viva resistencia dos racistas que só á custa de grande luta puderam ser expulsos.

— Um dos directores da "Hamburg Amerika Linie" é de opinião que o marasmo que actualmente se nota no porto de Hamburgo poderia ser remediado com a applicação de tres medidas: restabelecimento do movimento emigratorio, accórdos maritimos internacionaes e redução da tonelagem em serviço.

Esse alto funcionario da grande companhia de navegação declara-se tambem partidario de uma politica allemã activa de emigração e lembra que o governo já deu, nesse terreno, alguns passos favorecendo a constituição de uma sociedade de colonização estrangeira, semelhante á que foi fundada com o concurso dos armadores e bancos allemães sobre a possibilidade de se desenvolver a corrente emigratoria.



Filhas de Maria e as servas do diabo

TENHO pela Pia União das Filhas de Maria tal entusiasmo e veneração que vejo n'ella a alma da piedade entre as jovens de uma parochia. Feliz o Vigario que pode contar com uma legião de moças sinceramente piedosas, modestas, criteriosas, distintas, modelos de virtude.

Filha de Maria! Que bello titulo para uma moça!

A Pia União enriquecida pela Igreja com tantas indulgencias e privilegios é um thesouro espiritual, é um amparo da virtude.

Nunca me cansarei de aconselhar a toda jovem que queira encontrar um abrigo para a sua virtude, a entrada na Pia União das Filhas de Maria. Não se póde avaliar quanto é preciosa e bella a Congregação Mariana. S. Carlos Borromeu, em todos os synodos Diocesanos convidava os sacerdotes da sua diocese a instarem com as suas penitentes a entrar nas Congregações Marianas.

As Pias Uniões das Filhas de Maria, dizia Pio IX, são demais convenientes ao bem espiritual das jovens.

As Pias Uniões das Filhas de Maria, dizia Leão XIII, são fecundas sementeiras de virtudes, nas quaes as donzellas se tornam, como diz S. Bernardo, simples na malicia e prudentes nas boas obras.

Desprezar a Pia União seria desprezar uma das mais bellas instituições da Igreja.

Os Santos como Santo Affonso, S. Leonardo, S. João Baptista de La Salle, S. Fellype Nery e tantos outros não se cançavam de recommendar as Congregações Marianas aos fiéis.

Conta Santo Affonso que o Duque de Populi dizia ao morrer a um filho: — Filho! sabe que o pouco bem que fiz na terra, devo á Congregação Mariana! Estimo ainda muito mais ser filho de Maria do que Duque de Populi! Ah! só no céu se poderá ver quanto é bello e precioso ser filho de Maria!

Eu quizera que todas as Filhas de Maria comprehendessem bem

a sua dignidade, a sua missão e os graves compromissos que assumiram ao receber aquella fita azul.

A Filha de Maria tem o dever, o grave dever de ser das mais piedosas e distinctas moças da parochia. Ha porem uma casta original de Filhas de Maria que bem se podem comparar ás virgens loucas do Evangelho. São as Filhas de Maria modernas, elegantes, mundanas.

Diz o Manual da Pia União: — “Devem as Filhas de Maria ser fervorosas nas orações, zelosas na devota audição da Santa Missa e promptas na recepção dos Sacramentos”.

Ha Filhas de Maria que rezam e o fazem com entusiasmo e fervor; outras apenas por elegancia para brincar com o tercinho de madreperola nos dedos, bater os queixinhos caídos de pó de arroz, e mostrar como se pode ser chic até rezando.

Quanto á audição devota da Santa Missa de que falla o “Manual”, será possível quando a doivana, toda de branco e fitinha azul, durante o Santo Sacrifi tem a cabeça nos astros da tela, no baile, no ultimo figurino?

Em vez de orar, observa... os vestidos das outras, o talhe, o córte, o cabelo, etc., etc.

E' a piedade perfumosa, comoda, elegante, suave, piedade de passa-tempo, de fitas... e mais fitas afinal...

Outro ponto do “Manual”: “Devem as Filhas de Maria abster-se da leitura de jornaes, livros e romances que offendem a moral”.

Algumas Virgens Prudentes, Filhas de Maria verdadeiras, nada têm sem consultar o Vigario, o Director ou pessoas criteriosas. Outras devoram com toda sem cerimonia ou melhor, com toda pouca vergonha, romances que fazem corar a um rapaz devasso.

Não ha Filha de Maria que lê Balsac, alguns romances de Eça de Queiroz e Camillo, e até o Conselheiro XX?

“A Carne”, de Julio Ribeiro, “O Cortiço”, de Aloysio, “O Crime do

P. Amaro”, de Eça, e outros velhos e já antiquados romances de uma litteratura que já fez epocha, achei entre livros de uma Filha de Maria.

Algumas se dão ao cumulo não só de lêr como de commentarem.

“Jameis fille chaste a lu des romans”, dizia Rousseau que não era lá tão amigo da moralidade. “Uma moça casta nunca leu romances”.

Aquella que se deveria deleitar em leituras de piedade ou instructivas, a envenenar o coração com máus romances! E não só romances... revistas da scena-muda, revistas de moral duvidosa, onde o nú sob o pretexto de artistico é o pão quotidiano...

O olhar de uma moça pura, sciosa da sua dignidade de Filha da Virgem Immaculada poderá por ventura se deleitar com taes revistas?

Outro artigo do “Manual”:

“As Filhas de Maria devem evitar os espectaculos e bailes perigosos...”

Aqui está o busillis das “Pias Uniões”!

Todo barulho nas parochias entre Vigarios e Filhas de Maria vem dos bailes.

Senhoritas! Ou quereis servir a Deus ou ao Diabo: o mundo e a carne!

Filha de Maria e serva do Diabo, isto é que não pode ser! Dançar é muito bom, pode ser bom exercicio, boa gymnastica. Dançar sozinhas ou dançar com as amiguinhas em casa, em familia, com respeito e modestia.

E' um espectaculo doloroso o que sempre costumamos ver em algumas parochias.

De manhã, na Missa, as Filhas de Maria, todas de branco, brancas como lirios, como açucenas perfumosas, orando com fervor, ao som do orgão, n'um ambiente de fervor impregnado de incenso e banhado da luz suave e piedosa dos cirios. Brancas, brancas como as açucenas!

A' noite, os mesmos anjos da manhã, transformados em demônios no baile, de vermelho, bocca

vermelha, colares vermelhos, entre luzes vermelhas, n'um ambiente de fogo, de luxuria, de tentação, a dançar o tango, maxixe, Rancheira, fox-trot, Rack-time e a marchinha requebrada.

Filhas de Maria! Filhas da Virgem Immaculada! Filhas da mais pura e santa das Mães, prezae a vossa dignidade, o titulo que trazeis, sêde o que vos pede o vosso Manual — puras, virtuosas, anjos de pureza e de oração. Ou sereis assim, ou então permitti que eu não vos dê mais o nome de Filhas

de Maria, porque o não mereceis, e sim o de... **servas do Diabo!**

Menos escandaliza uma parochia uma moça já conhecida como doidivana, mundana, sem religião, sem piedade, que uma Filha de Maria que tem o grave dever de dar o bom exemplo e ao invéz se mostra tanto ou peor que as mais imprudentes e levianas moçoilas de uma cidade!

Cuidado! Cuidado! Filhas de Maria! O escandalo pelo mau exemplo é um peccado mais grave do que em geral pensais!

P. Ascanio Brandão

conta e risco: quando me chamardes já não me encontrareis.

— Tenha paciencia, Padre André, meu esposo é catolico e confessa anualmente na Aparecida do Norte, mas hoje passou a noite muito agitado e não estará disposto.

— Deixemo-nos de tapeações, o seu marido morre hoje mesmo e com o pretexto que está melhor e que vão assustal-o, elle morre sem receber os Sacramentos; a senhora responderá deante de Deus.

— Desculpe, Padre, se sobrevier novidade eu mesma irei chama-lo, disse Augusta.

Ainda o Padre não havia chegado á casa e logo escuta uma voz entrecortada que diz:

— Padre André, papae está nas ultimas, por favor, não demore que ele morre sem confissão.

Voltei ás pressas e quando cheguei estava quasi frio: dei-lhe a extrema-uncção breve e condicional e sem dizer palavra ás pessoas da familia, retirei-me entristecido e indignado contra a falsa amisade e o amor falso ao tratar-se da morte dum membro da familia. Carece informar ao enfermo com lealdade e franqueza do seu estado morbido, isto é, amor e caridade.

P. Antonio Morais, C. M. F.

Amizade falsa

— Pôde entrar, Padre André.

— Como passou a noite o doente?

— Ah, sr. Padre, não ha esperanças; o Dr. Cicero desenganou-o hontem á noite; a febre não baixa, os vômitos continuam e o coração está sumamente enfraquecido.

— Ele já pediu os Sacramentos da Igreja?

— Pediu, sim senhor, porém, só quando estiver muito mal e para morrer.

— Pois é esta a melhor ocasião.

— Mas ele não sabe de nada.

— Não importa, já lho direi eu mesmo com prudencia e lealdade apostolica.

— Espere um bocadinho, Padre, por amor de Deus tenha paciencia, será uma facada no coração; mais tarde será melhor.

— Mas, a senhora é Diretora do Apostolado e quer-me prohibir de cumprir a minha sagrada obrigação? Olhe que seu marido não vae muito além, ele está mal!

— E' que um golpe destes pôde mata-lo no mesmo instante. E' meu marido, e o coração receia qualquer desenlace fatal.

— Perfeitamente, pelo amor que ambos se professam, ha de facilitar os meios para ele fazer as pazes com Deus e morrer na graça do Senhor.

— Tem muita razão, disse Augusta, a filha mais velha do casal, o amor verdadeiro cuida mais da alma que do corpo.

O medico da familia sahia então do quarto do enfermo, e no rosto pálido e contraído percebia-se que o illustre doente não tinha muitas horas de vida.

D. Filomena segredou-lhe ao ouvido uma pergunta: Dr., meu marido escapará?

— Só um milagre de Nossa Senhora, como fala a nossa gente.

— Então é esta a minha hora, interveio o Padre André. Peço o obsequio de eu poder ficar sosinho com o enfermo para confessal-o.

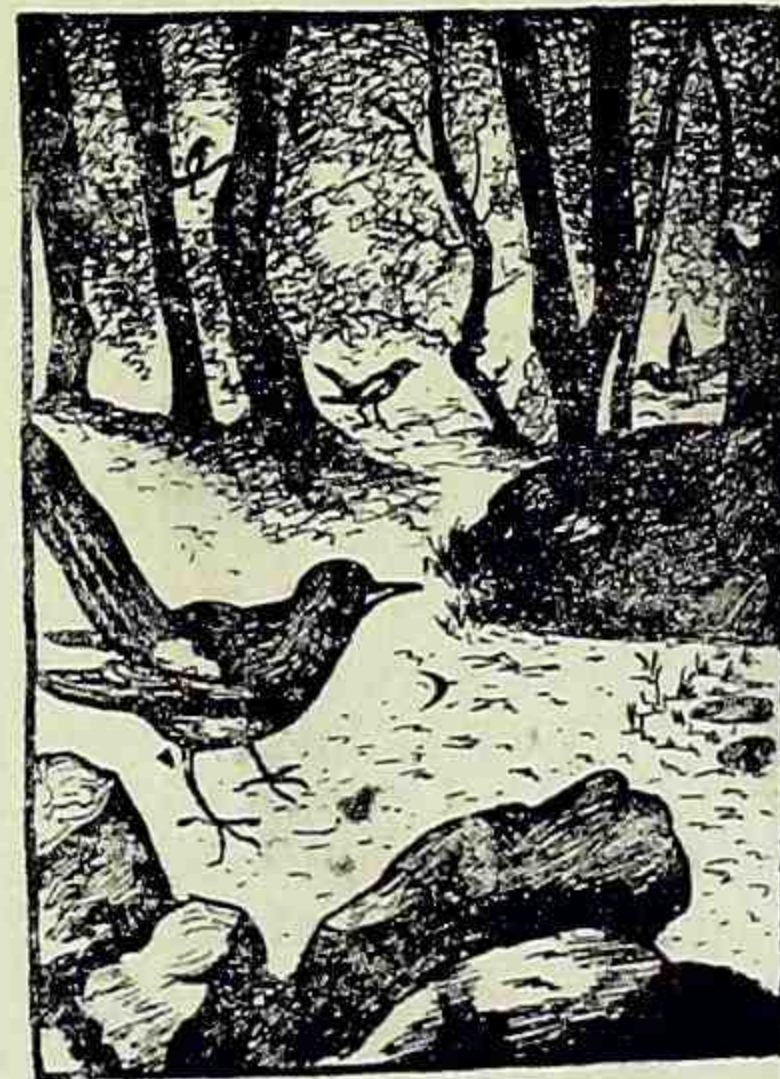
— Ah! Padre André, mais tarde: V. Rvma. bem conhece a dolorosa surpresa e o golpe mortal que as suas palavras causarão no animo de meu marido e nosso chefe e pae.

— Senhor Reverendo, replicou o medico, o caso é grave e perante a ciencia incuravel, porém não seria melhor deixar o doente repousar e morrer na paz da consciencia?

— Desculpe, senhor Doutor, a ciencia da alma é como a da terapeutica; ao sentir-se mal toma-se o remedio enquanto a natureza tenha energias latentes para poder reagir e os Sacramentos recebem-se quando é mais provavel a morte do que a vida.

— Todos se conjuraram para o Padre André não lhe administrar os ultimos Sacramentos.

— Então, passe bem; eu fiz o que podia, o resto fica lá por sua



O Luizito anda a preparar armadilhas para as pégas. Quem o vê?

VIRTUDE

HEROICA

76 — (Continuação)

A religião purifica e torna mais intenso o amor da família. Ensina-nos a supportar-nos mutuamente, e a relevar as faltas uns dos outros.

Francisco dizia: Nina, a nossa divida vai se multiplicando dia a dia. Ha quasi dois mezes que aqui estamos, tratados principescamente.

Ajuntemos a isso o meu tratamento, a operação de Manoela que o dr. Neves terá de pagar por não ter sido elle o operador.

— Quem pensa nisso depois de conhecer a bondade e desinteresse do nosso medico?

— E' justamente por esse motivo que eu não quizera abusar. Oh! nunca joguei que pudesse haver creaturas tão boas, tão desinteressadas. Que bellos ensinamentos nos deu a adversidade.

E' verdade, disse Manoela. Compreendo agora que Deus faz tudo para o nosso maior bem. Cegou-me os olhos do corpo, para abrir-me os da alma.

Sabem em que tenho pensado nas horas de insomnia? disse Francisco.

Em que? perguntaram as duas.

— Que o dr. Neves e Suzanna formariam um par dignos um do outro.

Suzanna é pobre, respondeu Manoela.

— Não me esqueci disso. Julgas então que o dr. Neves quando tiver de se casar vae procurar fortuna? Garanto que preferiria uma moça pobre e virtuosa a uma rica cujas ideias e sentimentos fossem differentes dos seus.

Não pensem que me deslumbra a posição que occupa, absolutamente. Estou bem persuadido de que só nos traz felicidade, a paz da consciencia e o exacto cumprimento dos deveres para com Deus e para com o proximo.

O que me encanta no nosso medico, é a sua nobreza de character, seus sentimentos altruistas, desinteresse, fé ardente e caridade sem limites.

Pobre Suzanna, merecia tanto ser feliz!

Mas esquecem-se, disse Nina, que Suzanna ama Raul?

— E' verdade, mas este mancebo já a terá esquecido certamente.

— Garanto-lhe que não.

— Fallas com tanta certeza Nina, como si soubesses de mais alguma cousa.

Nina ficou um tanto enleada:

— Não rs.; de nada sei. A certeza que lhe dei

provem apenas do conhecimento que tenho do character de ambos.

— O nosso medico deve conhecer Raul. Talvez tenham sido collegas. Vou pedir-lhe informações.

— Não acho isso conveniente.

— E porque?

Nina gaguejou uma desculpa qualquer. Francisco fitou-a demoradamente, querendo ler-lhe n'alma.

Por felicidade alguém veio interrompel-os.

* * *

Manoela estava completamente restabelecida. Francisco em vias de completa cura. O seu physico melhorára consideravelmente. Muito contribuiu para isso a satisfação de ver curada sua esposa, e sobretudo o pensamento de que agora poderia trabalhar, alliviando assim a filha estremecida da responsabilidade que pesava sobre seus hombros.

Manoela externara o desejo de dar com Francisco alguns passeios pela cidade, mas Raul receando que alguém cometesse alguma indiscreção revelando o seu nome, poz um obstaculo qualquer.

Elle adquirira uma pequena chacara pertinho da cidade. Resolveu levar para lá os convalescentes, o que seria duplamente vantajoso.

Alli respirariam os ares campesinos mais puros que os da cidade e estariam ao abrigo de qualquer indiscreção.

Residia na chacara um casal de lavradores: Maria e Vicente, ambos dedicadissimos a Raul que os livrara da morte e da miseria.

Maria cozinhava e zelava a casa. Vicente tratava da horta, do pomar e de uma plantação de vinha.

De vez em quando, Raul lhes mandava alguém hospede, que era tratado pelos dois com o maior carinho e interesse.

A casa de saude era ligada á chacara pelo telephone. Raul chamou a Vicente no aparelho e deu-lhe as necessarias instrucções a respeito dos hospedes que ia mandar-lhe.

Em seguida foi ter com elles, dizendo-lhes:

Meus amigos, venho fazer-lhes uma proposta: Tenho uma pequena chacara ligada á cidade por uma bella estrada de automovel. Estou com vontade de levar-os para convalescer lá. Ficarão mais á liberdade, poderão fazer passeios mais longos o que lhes fará muito bem, principalmente ao sr. Francisco. Irei vel-os duas vezes por dia.

— Oh, dr., sua bondade nos confunde, disse Francisco.

Como lhe pagaremos tantos favores? ajuntou Manoela.

(Continúa)

GRANDE CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

O nosso Concurso de "Palavras Cruzadas" foi acolhido com grande sympathia pelos illustrados leitores da querida "Ave Maria".

Estamos recebendo muitas cartas de felicitações pela realisação desta ideia, e alguns assignantes enviaram-nos collaborações para esta secção. Sendo-nos quasi que impossivel responder a todos em particular, a todos agradecemos sinceramente desde estas columnas.

Nem todos os trabalhos poderão ser publicados. Entre as collaborações recebidas escolheremos aquellas que, a nosso humilde criterio, reunam melhores qualidades, considerados o desenho e o trama do enigma.

Nem por isto deve desanimar o collaborador que não veja publicado seu trabalho, esforçando-se para estudar outro enigma mais interessante.

Recommendamos aos nossos collaboradores que nos enviem seus trabalhos enigmaticos em tinta nankin e feitos em papel sem pauta.

O desenho deve ser duplo. Num delles deve apparecer o enigma e noutro a decifração.

Para facilitar o trabalho desta Redacção, a correspondencia da secção "Palavras Cruzadas" deverá ser endereçada ao Director da Revista, P. Anastacio Vasquez, escrevendo no envelope este signal: (Secção enigma).

DECIFRARAM O ENIGMA N.º 1:

Congregado Mariano, S. Paulo; Dr. Osorio Faleiros da Rocha, Barretos; Diolia, Avahy; João Manoel Ferreira, Bica da Pedra; Alfredo Affonso de Moraes, Itapetininga; Alva Ribeiro de Souza, Villa Bomfim; Leonor de Oliveira, Mogy das Cruzes; Irio Ferreira Lapa, Bica da Pedra; Dinarah Carvalho, Jacutinga; Etelvina Ribeiro de Carvalho, Jacutinga; Helio de Carvalho, Jacutinga; Nihil, Itapetininga; José Geraldo de Souza, Bello Horizonte; Leonardo José de Carvalho, São Paulo; Izaura Wilwerth, Nitheroy; Maria do Carmo Rezende, Santos; Maria de Lima Dias, Santa Rita do Sapucahy; Urías Belarmino Netto, Guaranesia; Antonio H. Marques de Almeida, Amparo; Lais Amaral Valentim, Nova Friburgo; Antonieta Ribeiro, Descalvado; Jair Martins Ramos, Bello Horizonte; Virgolino Rodrigues, Batataes;

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

**Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES**

Arrozina

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças

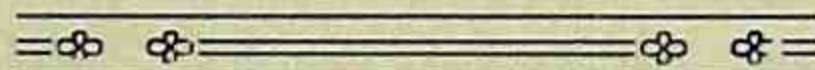
<p>DR. MARGARIDO FILHO:</p> <p>E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.</p> <p>(Assignado) Margarido Filho</p>	<p>DR. OLINDO CHIAFFARELLI:</p> <p>Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças.</p> <p>(Assignado)</p> <p style="text-align: right;">Olindo Chiaffarelli</p>
---	--

PREÇO DE UM PACOTE: 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Henedina de Barros Negreiros, Piracicaba; João Baptista Fernandes, Conquista; Niette Schulze, Baurú; José Osias de Silles, São Sebastião do Paraíso; Maria de Campos Lopes, Campinas; Eponina de Souza Couto, Diamantina; Albertino F. de Oliveira, Porto Real; Carmelina A. Gouvêa, Assis; Benedicta Olympia de Souza Mendonça, Brazopolis; Leonina Vianna Noronha, Brazopolis; Candida Vianna Noronha, Brazopolis; Candida Saint-Yves Breta, Caranday; Odete Breta Pereira, Caranday; Jacy Madureira, Sorocaba; Marianna Ambrog, Taubaté; Ruth Carneiro, Itajubá; Paulo P. Comodo, São Paulo; Maria Z. de Arantes, Batataes; Isolda Moraes Dias, Severinia; Irene Perocco, Guaranesia.

(Continúa)



Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com

raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais eficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

Gymnasio Municipal São Joaquim

Fundado pelos PP. Salesianos em 1890

LORENA (Estado de S. Paulo)

Sob Inspeção do Governo Federal

Systema pedagogico do grande educador Beato D. Bosco. — Edificio proprio, espaçoso e confortavel. — Pateos amplos para recreios. Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. — Instrucção militar, com direito á caderneta de reservista.

CURSOS: GYMNASIAL, ADMISSÃO E PRIMARIO

Inscrição para os exames de admissão ao curso gymnasial de 1.º a 15 de Fevereiro.

Peçam estatutos

ESCOLA NORMAL JESUS, MARIA, JOSÉ

Reconhecida pelo Decreto n.º 10.168 de 28 de dezembro de 1931 do governo do Estado de Minas Geraes. — Fundada e dirigida pelas Religiosas da Congregação Jesus, Maria, José.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO EXTERNATO

O ensino compreende três cursos: primario, adaptação e normal. As matriculas estarão abertas oficialmente desde 15 a 28 de fevereiro. Para mais informações, dirijam-se á Diretora.

**LARGO DA MATRIZ
POÇOS DE CALDAS (Minas)**

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSEL.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfação da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUETRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypollito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



**Signal
de
velhice**

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de hõas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA